



O QUE A TECNOLOGIA ESTÁ FAZENDO CONOSCO

Queria tanto conversar com meus filhos.

Porra! Toda hora neste celular.

O que você está fazendo? Não acredito que no celular de novo.

Caralho!

Cadê nossos filhos? Não pode ser, estão jogando videogame novamente?

Quanto tempo faz que não jantamos todos juntos?

O que ficam fazendo direto no whatsapp?

Será que têm tanta coisa assim para não poderem conversar conosco?

Nossa vida acabou, nossos filhos já não falam conosco há muito tempo. Onde estão aqueles momentos que sentávamos embaixo das árvores e ficávamos tirando sarro um do outro, rindo, correndo com os cachorros. Hoje até mesmo os cachorros estão gordos, cansados, sem ação, abatidos e desanimados. Quem nos dirá. Que perdemos a atenção de nossos filhos se foram em busca do que? De nada em minha opinião, de um mundo vago, sem essência, sem conteúdo, sem amor.

Apenas aparência.

Apenas.

Onde foram nossos vizinhos que ao chegar o pôr do Sol estavam em casa esperando com um chimarrão ou com uma cerveja gelada para trocarmos ideias, nos aproximarmos? Onde foram? Estão presos em frente a tela da TV. Imagine, da TV.

Onde foram nossos amigos, aqueles amigos de infância que deveria ser para todo o sempre. Cada um para seu canto, mas agora não possuem tempo, o tempo se foi e perdeu o valor, não conseguem mais sentar e escrever aquela carta que chegava devagarzinho pelo correio, entregue pela mão daquele homem de amarelo. Agora tem MSN, Mensagem, Orkut, Whatsapp, e-mail, facebook e não tem tempo para saber o real valor das coisas.

Onde estão todos?

Estamos rodeados de seres humanos mas estamos num mundo vazio.

Vazio de emoções, de amor. Vazio de amizade. Vazio. Apenas isto.



Não conseguimos mais olhar nosso semelhante e encontrar amor em seus olhos, apenas sexo em seu corpo. Não conseguimos mais olhar uma criança e seus encantos apenas o vazio que acomoda suas ações. Não conseguimos mais aguardar numa sala de espera e olhar os rostos das pessoas que ali se encontram, nem sabemos quem são ou de onde vieram. Não conseguimos mais dialogar com nossos idosos e compreender suas histórias de vida. Não mais.

Não conseguimos mais saber o que nossos filhos vão fazer na universidade, que curso os deixarão felizes. Não conseguimos mais saber se nossos filhos já estão namorando ou não. Se estão saindo com pessoas de bem. Onde estão. O que estão fazendo.

Que mundo é este. Tão perto e tão distante. Estamos nos tornando escravos de nós mesmos, nem conseguimos mais encontrar a luz do Sol, por um momento que seja.

Tão cheio de gente e tão vazio de humanos.

Walter Veroneze

15.09.2014.